

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

Serviços do Ensino Superior

Por despacho ministerial de 8 de Junho último:

Rafael Pinto Monteiro — prorrogado o contrato para mecânico do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico (Museu Bocage), anexo à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. (Registo T. C. 33 306, de 13 do corrente. Visado em 15. Não são devidos emolumentos.)

Por despacho ministerial de 7 do corrente:

Licenciado Luís de Sousa Dias — nomeado definitivamente professor extraordinário do 2.º grupo (História Natural e Farmácia) da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, a partir de 1 de Abril de 1970, por ter terminado em 30 de Março do mesmo ano o período de três anos. (Registo T. C. 33 397, de 13 do corrente. Visado em 15. Não são devidos emolumentos.)

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, 20 de Julho de 1970. — O Director-Geral, João Alexandre Ferreira de Almeida.

Por despacho ministerial de 24 de Abril último:

Carlos Fernandes Pereira — contratado como terceiro-oficial do quadro referido no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 41 302, de 14 de Novembro de 1957, para prestar serviço na Universidade de Lisboa. (Registo T. C. 26 448, de 1 do corrente. Visado em 16. São devidos emolumentos.)

Por portaria de 22 de Junho último:

Doutor Carlos das Neves Tavares, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa — concedido, a partir de 1 de Junho de 1970, o aumento de ordenado correspondente à diuturnidade. (Registo T. C. 33 156, de 10 do corrente. Visado em 14. São devidos emolumentos.)

Por despachos ministeriais de 8 de Julho de 1970:

Maria da Glória Pais, contínuo de 2.ª classe da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por ter sido provido noutro lugar. (Registo T. C. 33 930, de 16 do corrente.)

Maria Luísa de Almeida Gonçalves, contínuo de 2.ª classe da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por ter sido provido noutro lugar. (Registo T. C. 33 931, de 16 do corrente.)

Maria Eugénia Martins Cosmelli, preparadora da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, na situação de licença ilimitada — exonerada, a seu pedido, a partir de 26 de Maio de 1970. (Registo T. C. 33 928, de 16 do corrente.)

(Anotados na mesma data.)

Por despacho ministerial de 14 do corrente:

Designado o Doutor Eduardo Silvério Abranches de Soveral, professor catedrático do 6.º grupo (Filosofia)

da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, para fazer parte do júri do concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do subgrupo A (Arqueologia e História de Arte) do 4.º grupo (História) da 2.ª secção (Ciências Histórico-Filosóficas) da mesma Faculdade. (Não parece de visto ou anotação do Tribunal de Contas.)

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, 21 de Julho de 1970. — O Director-Geral, João Alexandre Ferreira de Almeida.

ANEXO II

Serviços das Bibliotecas e Arquivos

Por despacho ministerial de 17 de Fevereiro último:

Mariana Nunes Guerreiro — contratada para servente além do quadro da Biblioteca Nacional de Lisboa. (Registo T. C. 29 275, de 18 do mês findo. Visado em 13 do corrente. São devidos emolumentos.)

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, 20 de Julho de 1970. — Pelo Director-Geral, o Inspector Superior das Bibliotecas e Arquivos, Luis Silveira.

Serviços das Belas-Artes

Para os devidos efeitos se declara que foi transferida para António de Medeiros e Almeida, residente na Rua de Mouzinho da Silveira, 6, nesta cidade, a propriedade da seguinte peça que pertencia a António da Costa e que está abrangida pelo disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 38 906, de 10 de Setembro de 1952, conforme nota publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 131, de 5 de Junho de 1970:

Um grupo escultórico de madeira, do século XV e da escola flamenga, representando a deposição de Cristo no túmulo.

Nos termos da legislação em vigor, esta peça não poderá ser alienada ou enviada para fora do País sem prévia autorização do Ministério da Educação Nacional, nem ser objecto de quaisquer trabalhos de conservação, reparação ou modificação sem que o Ministro da Educação Nacional o autorize.

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, 20 de Julho de 1970. — Pelo Director-Geral, o Inspector Superior das Belas-Artes, João Manuel Bairrão de Oliveira da Silva Olcira.

Para os devidos efeitos se declara que, por despacho de S. Ex.ª o Subsecretário de Estado da Administração Escolar, foi, nos termos do n.º 12 do § 1.º do artigo 19.º do Decreto n.º 46 349, de 22 de Maio de 1965, e do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 38 906, de 10 de Setembro de 1952, mandado inventariar o seguinte quadro, pertencente ao engenheiro Caetano de Andrade Albuquerque de Bettencourt, residente nos Açores e com domicílio em Lisboa, na Avenida do Duque de Avila, 185:

Quadro a tempera sobre madeira de choupo, medindo 1,615 m x 1,07 m, assinado Carlo Crivelli e datado de 1478. Representa a Virgem, de pé, segurando o Menino na mão direita e com o braço esquerdo erguido, mostrando a palma da mão. O Menino, que veste apenas uma camisa, levanta a mão direita em atitude de abençoar. À direita da Virgem estão representados dois santos: um santo bispo, de mitra e báculo, em atitude de oração, e, mais

no fundo, S. Sebastião, com o peito atravessado por uma seta. À esquerda da Virgem estão representados três santos: um frade, muito idoso; de joelhos, apoiado no bordão e com a cabeça coberta pelo capuz; um outro frade, com a cabeça meio descoberta e as mãos cruzadas sobre o peito; um terceiro santo, ao fundo, trajando civilmente, com cabelo comprido e chapéu com grande aba. Ao centro, em baixo, sob o manto da Virgem, que se entrelaça, representam-se, em pequenas dimensões, homens e mulheres em traje civil, em oração, de joelhos, mãos postas e olhos erguidos. A Virgem está colocada sobre um pequeno pedestal, na base do qual está inscrita a seguinte legenda: «Libertas Ecclesiastica». Na base da composição há uma outra legenda onde se lê: «Questa Tavala Affato Ledore Dele Mosine 187».

Nos termos da legislação em vigor, este quadro não poderá ser alienado ou enviado para fora do País sem prévia autorização do Ministério da Educação Nacional, nem ser objecto de quaisquer trabalhos de conservação, reparação ou modificação sem que o Ministro da Educação Nacional o autorize.

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, 20 de Julho de 1970. — Pelo Director-Geral, o Inspector Superior das Belas-Artes, João Manuel Bairrão de Oliveira da Silva Oleiro.

Serviços Diversos

Por despacho de hoje:

Designado, nos termos do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 40 825, de 25 de Outubro de 1956, o seguinte júri dos exames a realizar na Academia de Música e Belas-Artes de Luísa Todt, em Setúbal:

Solfejo, Piano e Composição

Presidente — Jorge Croner de Santana e Vasconcelos Moniz Bettencourt Vogais:

Maria Cristina Santos Lino Pimentel.
Elisa Paulina Ferreira Lamas.

Suplente — Noémia da Encarnação Dourado de Mariz Sarmiento de Brederode.

(Não carece de visto ou anotação do Tribunal de Contas.)

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, 21 de Julho de 1970. — O Director-Geral, João Alexandre Ferreira de Almeida.

Direcção-Geral do Ensino Liceal

Por despacho de 3 do corrente:

Maria Teresa de Jesus Rocha, professora contratada de Trabalhos Femininos do quadro da secção feminina do Liceu de Castelo Branco — concedido o aumento de vencimento correspondente à 2.ª diágnidade, a partir de 24 de Abril de 1970, em virtude de ter completado vinte anos de bom e efectivo serviço prestado na referida categoria no dia 28 do mesmo mês e ano. (Tem o visto do Tribunal de Contas de 16 do corrente. São devidos emolumentos, nos termos do Decreto n.º 22 257.)

Direcção-Geral do Ensino Liceal, 20 de Julho de 1970. — O Director-Geral, J. B. Sabino e Costa.

Por despacho de 5 de Maio último:

Maria Adelina de Seixas, servente do quadro do pessoal menor do Liceu de Maria Anália Vaz de Carvalho, em Lisboa — nomeada, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 70.º do Decreto n.º 36 508, de 17 de Setembro de 1947, auxiliar das instalações de geografia do referido estabelecimento de ensino, em virtude da rescisão do contrato, a seu pedido, da continuação de 2.ª classe do quadro do pessoal menor do mesmo estabelecimento de ensino Maria Rosa Mendonça. (Tem o visto do Tribunal de Contas de 16 do corrente. São devidos emolumentos, nos termos do Decreto n.º 22 257.)

Por despacho de 9 de Junho findo:

Maria Beatriz Dias Barbosa Marques, servente do quadro do pessoal menor do Liceu da Rainha D. Leonor, em Lisboa — nomeada, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 70.º do Decreto n.º 36 508, de 17 de Setembro de 1947, auxiliar das instalações de ciências naturais do referido estabelecimento de ensino, em virtude da rescisão do contrato, a seu pedido, com Adília Barros Lima, conforme publicação feita no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 67, de 20 de Março de 1970. (Tem o visto do Tribunal de Contas de 14 do corrente. São devidos emolumentos, nos termos do Decreto n.º 22 257.)

Direcção-Geral do Ensino Liceal, 21 de Julho de 1970. — O Director-Geral, J. B. Sabino e Costa.

Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional

Repartição dos Serviços Administrativos

Por diploma de 9 de Maio de 1970:

Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra:

José Jorge Dias da Costa Pôncio — nomeado, por conveniência urgente de serviço, nos termos do artigo 94.º do Decreto n.º 39 026, de 2 de Novembro de 1950, regente de trabalhos provisório da referida Escola. (Visto pelo Tribunal de Contas em 19 de Maio de 1970. São devidos emolumentos.)

Por diploma de 27 de Junho de 1970:

Escola Comercial de Ferreira Borges, em Lisboa:

Maria Celina Santiago de Carvalho Vaz — nomeada, por conveniência urgente de serviço, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 213.º e artigo 357.º do Decreto n.º 37 029, de 25 de Agosto de 1948, e artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 44 443, de 2 de Julho de 1962, professora eventual do 11.º grupo da escola acima referida. (Visto pelo Tribunal de Contas em 16 de Julho de 1970. São devidos emolumentos.)

Nomeados, por conveniência urgente de serviço, nos termos dos artigos 307.º e 357.º do Decreto n.º 37 029, de 25 de Agosto de 1948, e artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 44 443, de 2 de Julho de 1962, os mestres provisórios das oficinas e escolas a seguir indicadas:

Por diploma de 27 de Maio de 1970:

Escola Industrial e Comercial de Reguengos de Monsaraz:

Alberto Jorge Segurado Janes Ramalho — serralharista